

007

SEGUIMENTO DE PACIENTES LÚPICOS APÓS SEIS ANOS DA AVALIAÇÃO DA TAXA DE DEPURAÇÃO PULMONAR DE DTPA MARCADO COM TC-99M. *Paulo Renato Fernandes**Saggin, Lucas Lampert, Tamara Mucenic, Claiton Viegas Brenol, Giovana G Ribeiro, Max Brenner, Paulo de Tarso Dalcin, Ricardo Machado Xavier, Joao Carlos Tavares Brenol (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução: Alterações nos testes de função pulmonar podem ocorrer nos pacientes com lúpus mesmo quando não há evidências clínicas ou radiológicas. Uma das formas de envolvimento pulmonar nas doenças do colágeno é a alveolite, assintomática em sua fase inicial. Crê-se que este constitui o melhor período para o tratamento imunossupressor e impedimento da evolução para fibrose pulmonar avançada. Demonstrou-se que, mesmo quando a tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR) está normal, ocorrem alterações na depuração pulmonar de DTPA marcado com Tc-99m (DTPA-Tc99m), possibilitando o diagnóstico em um estágio da doença ainda mais inicial. **Objetivos:** verificar a evolução para patologia pulmonar em pacientes lúpicos que apresentaram alteração da taxa de depuração de DTPA-Tc99m. **Material e métodos:** foram revisados os prontuários dos 46 pacientes lúpicos envolvidos no trabalho prospectivo “Estudo da Depuração Pulmonar do Radioaerossol de Dietilenotriaminopentacetato Marcado com Tecnécio-99m no Lúpus Eritematoso Sistêmico” realizado há seis anos. **Resultados:** No estudo inicial 12 pacientes (26, 09%) apresentaram valores considerados alterados para a taxa de depuração do pulmão esquerdo, 13 (28, 26%) para a taxa do pulmão direito e 13 (28, 26%) para a média das taxas dos dois pulmões. Na revisão dos pacientes, observou-se que 3 evoluíram com pneumonite e 1 com fibrose pulmonar, vista em TCAR. Nenhum destes 4 pacientes tinham alteração na taxa de depuração pulmonar de DTPA-Tc99m no estudo anterior. Vinte e seis pacientes não fizeram nenhum tipo de reavaliação pulmonar, 6 destes foram à óbito e 20 não evoluíram com sintomas ou sinais respiratórios que justificassem investigação. **Conclusões:** A alteração precoce na taxa de depuração pulmonar com DTPA-Tc99m não se correlacionou com evolução para pneumonite nos pacientes lúpicos avaliados, não evidenciando vantagem como avaliação inicial e diagnóstico precoce deste tipo de envolvimento pulmonar nesta população. (PIBIC/CNPq-UFRGS).